

II Seminário Paraná Amigo da Pessoa Idosa

Violências Contra a Pessoa Idosa: Desafios e Perspectivas

Cristina Hoffmann

Consultora Nacional para o Envelhecimento Saudável

Equidade, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde Mental Escritório da OPAS/OMS no Brasil

14/06/2024

O **Envelhecimento** traz diferentes transições:

Demográfica

Epidemiológica

De Modelo de atenção

Demográfica



- **Feminização do envelhecimento:**
 - maior expectativa de vida das mulheres - 78anos
 - aproximadamente 56% das pessoas idosas são mulheres
 - no grupo de 80 anos e mais



- **Mudanças nas configurações familiares**

Envelhecimento Populacional – Censo 2022

Tabela 1 - Proporção da população residente por grupos etários específicos - Brasil - 1980/2022

Ano	População de 0 a 14 anos (%)	População de 15 a 59 anos (%)	População de 60 anos ou mais de idade (%)
1980	38,2	55,6	6,1
1991	34,7	58,0	7,3
2000	29,6	61,9	8,6
2010	24,1	65,1	10,8
2022	19,8	64,4	15,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980/2022.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

No Gráfico 1, destaca-se o crescimento populacional dos diversos grupos etários a partir dos 60 anos de idade, indicando que o grupo mais populoso é de 60 a 64 anos, e o de maior crescimento relativo foi o de 65-69 anos.

Obs: crescimento de 46,6% em relação censo 2010

Tabela 2 - Proporção da população residente por grupos etários específicos, segundo as Grandes Regiões - 2022

Nível geográfico	População de 0 a 14 anos (%)	População de 15 a 59 anos (%)	População de 60 anos ou mais de idade (%)
Brasil	19,8	64,4	15,8
Norte	25,2	64,4	10,4
Nordeste	21,1	64,4	14,5
Sudeste	18,0	64,3	17,6
Sul	18,5	63,9	17,6
Centro-Oeste	20,9	65,9	13,2

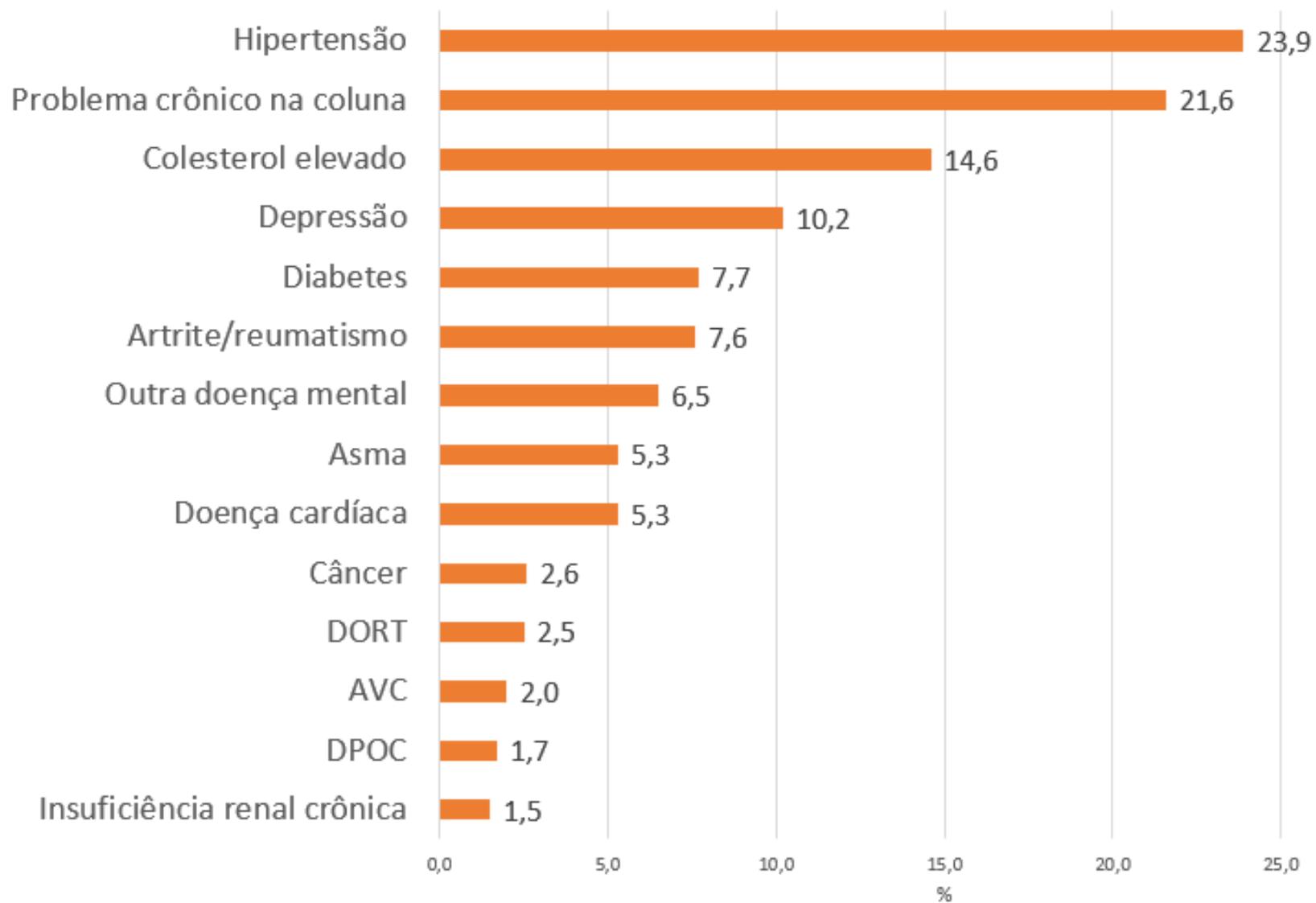
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

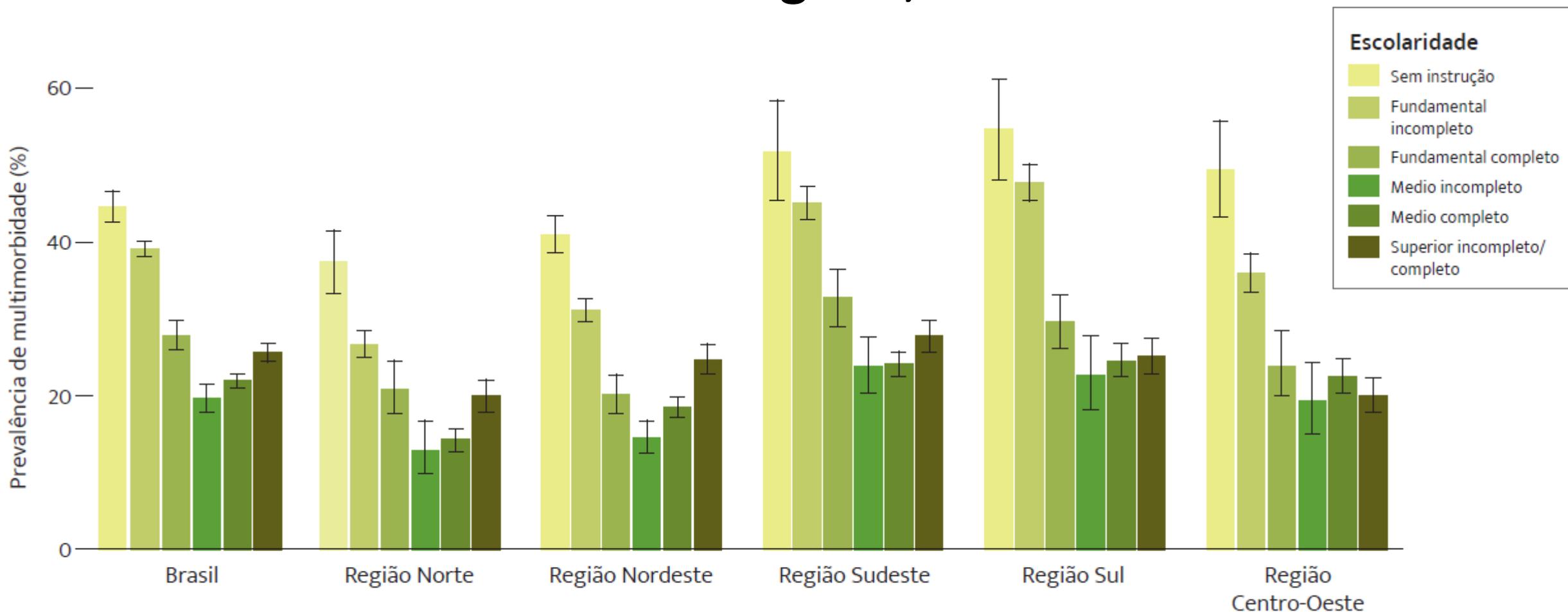
Fonte: IBGE, 2023Censo2022p.9 e10

Prevalência de morbididades

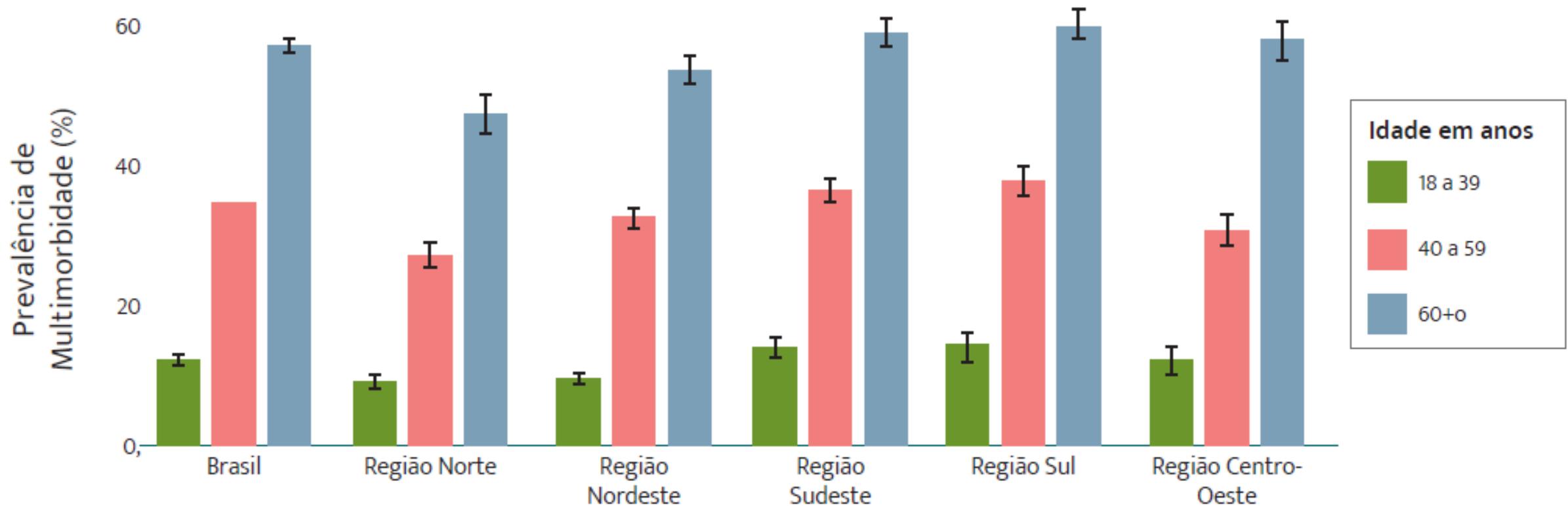
Epidemiológica



Prevalência de multimorbidade segundo escolaridade. Brasil e regiões, 2019



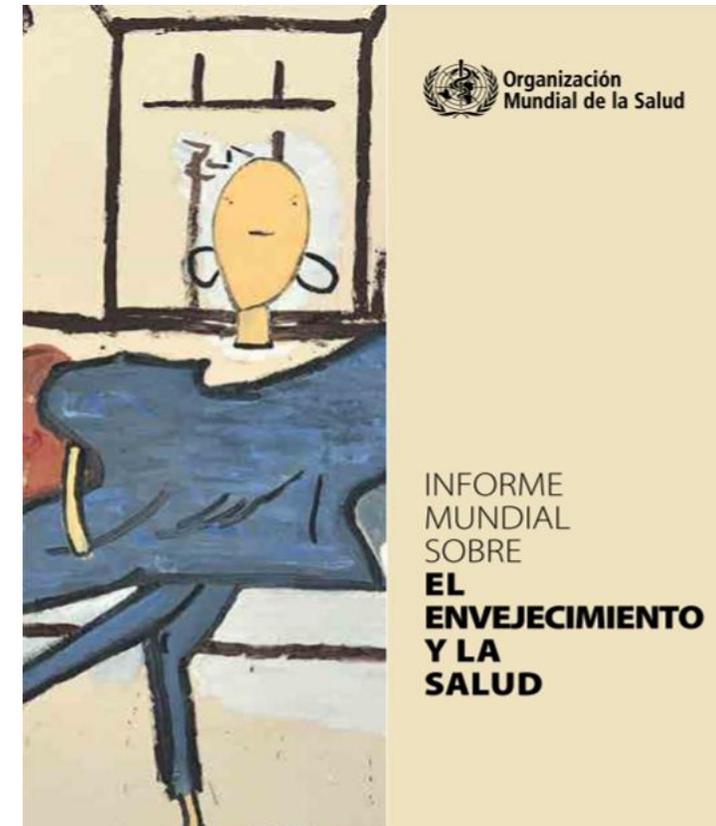
Prevalência de multimorbidade segundo os grupos de idade. Brasil e regiões, 2019



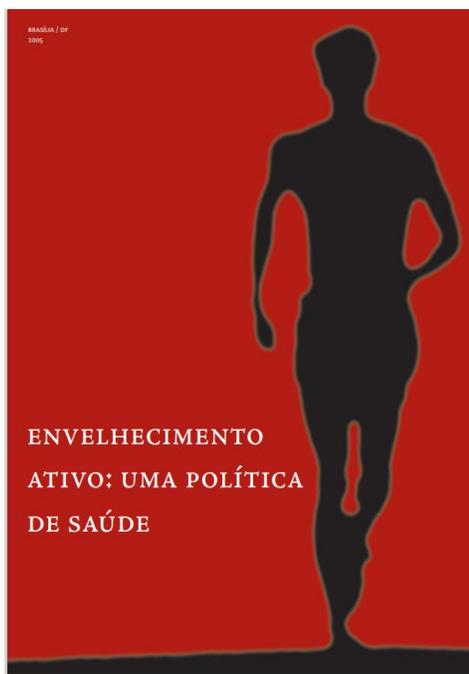
Modelo de Atenção

ALINHAR OS SISTEMAS DE SAÚDE ÀS NECESSIDADES DAS PESSOAS IDOSAS

- Ajustar o sistema de Saúde (mudança de paradigma - cuidado)
- Atenção Integrada e Centrada nas Pessoas
- Considerar as especificidades das pessoas idosas, a heterogeneidade do envelhecimento e a interseccionalidade



Fonte: Informe Mundial sobre Envelhecimento e Saúde. OMS (2015)



O **envelhecimento Ativo** é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida. Aplica-se a indivíduos e grupos populacionais. **Saúde, segurança e participação**



O **envelhecimento saudável** “o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar em idade avançada”.



Atenção Integrada para os Idosos (**ICOPE**): Orientações sobre a avaliação centrada na pessoa e roteiros para a atenção primária -OPAS/OMS

“O envelhecimento saudável é um processo contínuo de otimização da habilidade funcional e de oportunidades para manter e melhorar a saúde física e mental, promovendo independência e qualidade de vida ao longo da vida.” (OMS,2015)

Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030

Declarada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em dezembro de 2020, é a **principal estratégia** para construir uma sociedade para todas as idades.

Reúne os esforços dos governos, da sociedade civil, das agências internacionais, das equipes profissionais, da academia, dos meios de comunicação social e do setor privado

Objetivo: melhorar a vida das pessoas idosas, das suas famílias e das suas comunidades.

Bases: **Estratégia Global e o Plano de Ação da Organização Mundial da Saúde sobre Envelhecimento e Saúde 2016-2020**;

Declaração Política e o Plano de Ação das Nações Unidas de Madri sobre o Envelhecimento (2002), e;

os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da **Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável**. (<https://sdgs.un.org/>)



A Década do Envelhecimento Saudável 2021 – 2030 : um oportunidade para combater a violência.

AS 4 ÁREAS DE AÇÃO DA DÉCADA



1. Mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento.



2. Garantir que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas.



3. Entregar serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados à pessoa idosa.



4. Propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem.

Clique na imagem.



Heterogeneidade do Envelhecer



Registros atuais de violência

Denúncias De Violência Contra Pessoas Idosas
Incremento de violações de direitos.
13 Jun 2023 09:48

Última
Quer saber
vamos dar
Denúncias DA
para fazer m
O país se un

Dique 100, do Ministério dos Direitos
ou mais de 47 mil denúncias de violência

Radioagência Nacional

Denúncias de violência contra idosos aumenta 90%
O número foi registrado nos 5 primeiros meses do ano

Publicado em 02/06/2023 - 14:27 Por: Daniela Almeida - Agência de Notícias - Brasília

de pessoas com 60 anos ou mais, de acordo com o IBGE. Mas,
horizonte violência praticada diariamente. E pior: muitas
alguns que a vítima conhece. Um familiar, um amigo ou

o pai idoso

Tem mais de uma ce
denúncias de violência co
para pessoas idosas

Publicado 12/06/2023 - Publicado às 7:22 am

5 A 16/6

Nove idosos são resgatados após sofrerem maus-tratos em casas de parentes e nas próprias residências, em Anápolis

Segundo delegada, idosos atendidos tinham entre 62 e 97 anos. Crimes registrados incluem: apropriação de aposentadoria e violência psicológica.

Portal G1

OPAS 120 ANIVERSÁRIO

Você é Idadista?

Muitas vezes pequenos atos passam despercebidos.... seja por que são sutis ou porque são normalizados na nossa sociedade...

O Informe Mundial sobre Idadismo traz que : 1 em cada 2 pessoas em todo o mundo é idadista em relação às pessoas idosas

O idadismo nos afeta ao longo da vida e está presente nas nossas instituições, nas nossas relações e em nós próprios.

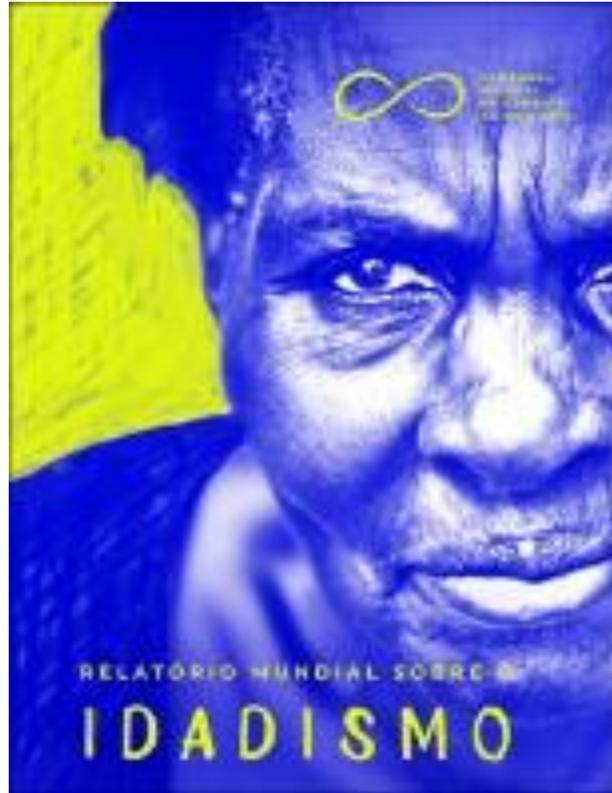
O idadismo se correlaciona e exacerba outras formas de discriminação, tais como as relacionadas com gênero, raça , classe social. Deficiência, etc.

Fonte: Informe mundial sobre o idadismo



Relatório Mundial sobre Idadismo

Relatório



<https://iris.paho.org/handle/10665.2/55872>

Resumo Ejecutivo



<https://iris.paho.org/handle/10665.2/54599>





O Idadismo pode ser combatido

3 estratégias para reduzir o idadismo:

1. Política e legislação
2. Atividades educativas
3. Intervenções intergeracionais

7



Política e legislação

- As políticas e a legislação podem combater a discriminação e a desigualdade com base na idade e proteger os direitos humanos de todas as pessoas em toda a parte.
- Podem ser utilizados para reduzir ou eliminar o idadismo em qualquer grupo etário.
- Existem vários mecanismos para implementar e controlar políticas e leis, tais como instituições de direitos humanos, tribunais, provedores de justiça e órgãos que promovam a adoção de tratados.



Atividades educativas

- As intervenções educativas podem ser: manuais que transmitam informação, conhecimentos e competências, atividades de sensibilização através de jogos, simulações e recursos de realidade virtual, etc.
- As intervenções educativas são um dos métodos mais eficazes para reduzir o idadismo em relação às pessoas idosas. Contudo, há pouca informação disponível sobre a sua eficácia em caso de idadismo contra os jovens.



Intervenções intergeracionais

- As intervenções intergeracionais têm como objetivo promover a interação entre diferentes gerações.
- Podem efetivamente reduzir o idadismo em relação as pessoas idosas e espera-se que possam também reduzir a discriminação em relação aos jovens.
- As intervenções que combinam educação e interação intergeracional são ligeiramente mais eficazes na mudança de atitudes das pessoas do que as intervenções intergeracionais aplicadas isoladamente.



Iniciativa Mobilizadora de Mudança

- A **Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis às Pessoas Idosas**, visa contribuir para que cada vez mais as cidades e comunidades se esforcem para se tornarem cada vez mais amigas das pessoas idosas. Criada em 2010.
- **A criação de ambientes amigáveis às pessoas idosas** requer um processo desenvolvido ao longo do curso de vida que favoreça progressivamente a adequação entre as necessidades das pessoas e os ambientes em que vivem.
 - Implica em ações coordenadas entre muitas partes interessadas, diferentes setores da sociedade e vários níveis de governo
 - incentiva o envelhecimento saudável e ativo
 - Tem as pessoas idosas como centro da Rede

No Brasil temos 45 municípios que integram à Rede Global

Links Úteis

- OMS GNAFCC <https://extranet.who.int/agefriendlyworld/who-network/>: navegando pela rede global é possível ver o que as cidades estão fazendo e suas boas práticas. Uma vez que uma cidade/comunidade faz parte da rede, ela pode participar ativamente da plataforma.

Vídeo 1 – A abordagem do curso de vida para a saúde pública

https://www.youtube.com/watch?v=1KByAwv_k68

Vídeo 2- O que é um ambiente amigável para pessoa idosa?

<https://www.youtube.com/watch?v=INyVen2CeJQ>

Vídeo3 -Se tornando uma cidade ou comunidade amiga das pessoas idosas

https://www.youtube.com/watch?v=b8IFNE_HWcg-

Rede Global de Cidade e Comunidade Amiga das Pessoas Idosas



Obrigada!

Cristina Hoffmann
e-mail: hoffmanmar@paho.org